




TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Copyright © UVA 2021

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio sem a prévia autorização desta instituição.

Texto de acordo com as normas do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

AUTORIA DO CONTEÚDO

Claudio Fico Fonseca

PROJETO GRÁFICO

UVA

REVISÃO

Janaina Vieira

Lydianna Lima

DIAGRAMAÇÃO

UVA

SUMÁRIO

Apresentação	5
Autor	7
Tópico 1	8
• O projeto de TCC no contexto das práticas acadêmicas	
Tópico 2	12
• Modelo para elaboração de projeto de trabalho de conclusão de curso	
Tópico 3	21
• Normatização de referências e citações	
Tópico 4	24
• Considerações finais	
Referências	28

APRESENTAÇÃO

Caríssimo estudante, é muito bom encontrá-lo novamente nessa fase importantíssima de sua vida acadêmica, quando o projeto de trabalho de conclusão de curso – TCC toma forma. A presente disciplina foi concebida para auxiliar sua trajetória de construção do projeto de TCC.

Na elaboração do projeto, vários conceitos e processos aprendidos ao longo da graduação poderão ser contemplados no âmbito da pesquisa, que deverá guiar-se por uma execução original. Este espaço será de extrema importância para que você compreenda a estrutura do projeto e as principais premissas para a condução de um trabalho de qualidade.

Pode-se afirmar que o projeto de TCC oferece a oportunidade de organizar e sistematizar o conhecimento do estudante sobre uma temática de relevância em sua área de formação. Então, definida a temática, você deve se concentrar em atualizar-se sobre o conhecimento alcançado nos últimos anos no Brasil e no mundo, no contexto ao qual você oferecerá sua contribuição.

Para que possamos conduzir bem esse processo, culminando com a escrita de um projeto de TCC com boa estruturação e fundamentação, dividiremos este documento nos seguintes tópicos:

- **Tópico 1:** discussão do gênero “projeto de TCC” no contexto das práticas de letramento acadêmico.
- **Tópico 2:** apresentação do modelo para elaboração do projeto de trabalho de TCC.
- **Tópico 3:** destaca-se como normalizar referências e citações, apresentando-se instruções gerais.

- **Tópico 4:** apresentação das considerações finais sobre esta disciplina voltada para a elaboração do projeto de TCC; nesse momento, vamos estabelecer algumas conexões para destacar como o projeto final será importante para a execução posterior do seu TCC.
- **Tópico 5:** listagem das Referências, que serão úteis nas consultas necessárias para a elaboração do seu projeto de TCC.

Esperamos que este documento seja muito útil para guiá-lo na tarefa de escrita do seu projeto de TCC. Um grande abraço e ótimos estudos!

CLAUDIO FICO FONSECA

Graduado em Informática, Especialização em Marketing, MBA em Gestão Empresarial, MBA em Gerenciamento de Projetos, Mestre em Educação e Doutor em Gestão Educacional. Exerce na Universidade Veiga de Almeida os cargos de Diretor de Desenvolvimento Institucional, Coordenador do Curso de Sistemas da Informação - Presencial e EAD, Coordenador do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas - EAD, Coordenador do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação - EAD, Coordenador do Núcleo de Certificação Profissional e Internacional, Coordenador do MBA em Gestão Estratégica de TI. Exerceu o cargo de Diretor da Escola de Tecnologia da Informação e Inovação das Faculdades Integradas de Jacarepaguá, o cargo de Diretor de Pós-Graduação e Extensão e Consultor de Tecnologia da Informação na Master Educacional, o cargo de Pró-Reitor Acadêmico e Diretor de Tecnologia do Grupo Educacional Anglo-Americano, o cargo de Vice-Reitor Adjunto, Diretor de Certificação Profissional e Gerente de TI do Centro Universitário da Cidade do Rio de Janeiro. Atua como Conselheiro de Educação e Novas Tecnologias, Membro da Associação Brasileira de Educação, Membro Titular do Conselho Ibero Americano, Avaliador Institucional e de Cursos da área de Informática e Cursos Superiores de Tecnologia do Ministério da Educação/INEP, Avaliador de Cursos do Guia do Estudante e Perito de Tecnologia da Informação da Justiça do Trabalho.

O projeto de TCC no contexto das práticas acadêmicas

O projeto de TCC no contexto das práticas acadêmicas

Além de cooperar para o avanço da pesquisa científica, a escrita de um projeto em nível universitário possibilita expandir os princípios e o domínio prático da escrita acadêmica. Nesse momento, pode-se praticar um gênero específico, reconhecido pelas instituições de pesquisa e de ensino superior, que consolida a junção de elementos considerados fundamentais para o avanço científico e democrático em sociedades do século XXI.

Conhecimento, ética, educação e pesquisa, articulados por Miguel Arroyo em seu ensaio **Conhecimento, ética, educação e pesquisa** (2007), quando comprometidos com o desenvolvimento histórico-social, permitirão um avanço teórico-prático efetivo para o trabalho levado a cabo em uma universidade comprometida com a comunidade, com seu entorno, com o contexto regional e nacional em que está inserida. Essas dimensões poderão cativar outros estudantes, professores e pesquisadores implicados, direta ou indiretamente, no fazer educacional e científico. O sujeito ético, inclusive, nasce quando imerso em uma experiência que, objetivamente, é reconhecida como significativa. Para a transmissão de valores sociais e culturais, as produções escritas específicas das sociedades letradas ocupam posição central na modernidade e na contemporaneidade.



Saiba mais

Para saber mais sobre aspectos éticos no campo da pesquisa acadêmica em educação, consulte:

ARROYO, M. G. Conhecimento, Ética, Educação e Pesquisa. **Revista ECurriculum**, v. 2, n. 2, p.1-24, junho de 2007. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/3163>. Acesso em: 9 mar. 2019.

Falemos sobre as práticas de letramento acadêmico, com destaque para o gênero textual “projeto de TCC”, que certamente possui regras próprias, reconhecidas pelas comunidades acadêmicas brasileira e mundial.

O aporte teórico oferecido por Mikhail Bakhtin (2003) é especialmente relevante no que diz respeito aos gêneros discursivos, compreendidos como formas relativamente estáveis e normativas de enunciados. Esses enunciados, expressos segundo determinadas premissas, por sua vez, possuem características formais, estilo, conteúdo, estrutura composicional específica e funcionamento sociocomunicativo que os delimitariam no interior de uma determinada comunidade. Portanto, o reconhecimento de um gênero discursivo sobrevém no âmago das práticas sociais. Segundo Hartmann e Santarosa:

[...] a produção de textos, orais ou escritos, é resultado da inserção efetiva do sujeito em instâncias de interação. É a relação amorosa que mantemos com as palavras do outro, procurando compreendê-las no emaranhado dos elos da infinita cadeia verbal, que nos faz nos posicionar, construir e reconstruir nossas próprias respostas, definindo-nos e recriando-nos como sujeitos. (HARTMANN; SANTAROSA, 2012, p. 272)

Os gêneros acadêmicos são aquelas formas relativamente estáveis e normativas que circulam em contextos marcados pelas práticas sociais letradas, sobretudo em instituições de ensino superior ou de pesquisa científica. Dependem da transmissão escrita e precisam ser formalmente aprendidos.



Saiba mais

Para conhecer os princípios teóricos que embasam o conceito de “gêneros discursivos” ou “gêneros textuais”, sobretudo no âmbito do ensino superior, consulte:

HARTMANN, S. H. G.; SANTAROSA, S. D. **Práticas de escrita para o letramento no ensino superior**. Curitiba: Intersaberes, 2012. p. 93-104. Biblioteca Virtual.

Entre os gêneros discursivos que circulam no ensino superior ou em instituições de pesquisa, podemos citar, por exemplo, ensaios, resenhas descritivas, resenhas críticas, resumos, fichamentos, artigos científicos, projetos de pesquisa etc. Além desses gêneros que fazem parte da rotina universitária, também temos o projeto de TCC, sem falar do próprio TCC (ou monografia), a dissertação de mestrado e a tese de doutorado, que são sempre apresentados ao fim de um curso de graduação ou de pós-graduação, como requisito para a obtenção de determinado grau acadêmico, sendo defendidos na presença de uma

banca formada por especialistas. Em nível de graduação, algumas instituições de ensino superior aceitam artigos científicos nos moldes de revista científica reconhecida pelo programa Qualis Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), órgão do Ministério da Educação brasileiro.



MIDIATECA

Acesse a midiateca e consulte o **Portal de Periódicos**, a biblioteca virtual mantida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior. Conheça também o programa **Qualis Capes**, consultando o Qualis Periódicos na Plataforma Sucupira.

Essas formas discursivas características do universo acadêmico possuem particularidades que precisam ser dominadas, de modo consciente, ético e responsável, para o sucesso do estudante no decorrer de seu curso. Conhecer a dinâmica geral relativa aos gêneros acadêmicos é importante para que você possa compreender a centralidade do projeto de TCC no interior de sua trajetória universitária, rumo à atuação profissional e à profissionalização docente.

Modelo para elaboração de
projeto de trabalho de
conclusão de curso

Modelo para elaboração de projeto de trabalho de conclusão de curso

Neste tópico, vamos nos concentrar nas principais fases da pesquisa acadêmica, com a delimitação do objeto de pesquisa, o levantamento bibliográfico, a estruturação geral do trabalho, sua metodologia, sua forma de análise de resultados, entre outros importantes passos. Devemos ter em mente que o projeto de TCC, bem como o TCC, é um gênero discursivo específico, que atende a premissas conhecidas como fundamentais no âmbito das práticas de letramento acadêmico e científico.

Ao ressaltar que o projeto de TCC é um gênero discursivo que circula na academia, também queremos dizer que existem normas específicas (reconhecidas pela comunidade acadêmica e científica em geral), que precisam ser necessariamente seguidas. Dominá-las indicará o quanto você está preparado para fazer parte de núcleos dessa comunidade, em sentido amplo, circulando nacional e internacionalmente; ou, ainda, indicará que seu trabalho atende a premissas fundamentais e que você está preparado para posterior defesa diante de seus pares, publicação e divulgação, quando o projeto for efetivamente executado como monografia ao final do curso.

O mesmo vale para um artigo científico enviado para uma revista reconhecidamente relevante para a comunidade acadêmica e científica. Um artigo também será estruturado segundo os princípios basilares da redação científica, determinada pela clareza, pela objetividade, pela concatenação lógico-discursiva respaldada em publicações recentes da área, pela verificabilidade, pela fidedignidade, pela coerência, pela coesão etc. Esteja atento a essas premissas básicas!



Saiba mais

Para saber mais sobre aspectos da condução do trabalho científico no contexto do gênero “projeto de pesquisa”, examine:

PEROVANO, D. G. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Curitiba: Intersaberes, 2016. p. 323-338. Biblioteca Virtual.

Especificamente no fim da trajetória desta disciplina, você contará com um projeto finalizado, que deverá apresentar, resumidamente, os seguintes elementos:

I . **Capa** (obrigatório).

II . Elementos pré-textuais: **folha de rosto, resumo e sumário** (obrigatórios).

III . Elementos textuais (obrigatórios).

1) Introdução.

2) Definição do tema

2.1 Tema;

2.2 Justificativa;

2.3 Problema de Pesquisa;

2.4 Hipóteses.

3) Objetivos

3.1 Objetivo geral;

3.2 Objetivos específicos.

4) Projeto de Banco de Dados

4.1 Projeto Lógico de Banco de Dados

Relacionar as diversas tabelas lógicas que irão compor o sistema, com indicação das chaves primárias e estrangeiras de cada uma, acompanhado de um diagrama representando a associação entre as tabelas.

4.2 Projeto Físico de Banco de dados

4.2.1 Para todas as tabelas que irá compor a base de dados

Tipificação dos atributos, domínio, obrigatoriedade e unicidade.

5) Capítulo - Projeto de Interface Gráfica

5.1 Hierarquia das telas.

5.1.1 Elaborar a hierarquia das telas do sistema; e

5.1.2 Padronização de botões, ícones e outros atalhos.

6) Capítulo - Projeto de Implantação:

6.1 Procedimentos de Implantação

6.1.1 Acrescentar todos os procedimentos associados ao projeto físico, tais como rotinas de senhas, restauração, backup, etc;

6.1.2 Relacionar o ambiente operacional necessário para a implantação do sistema (Necessidade de rede, configuração das estações, tipos de

impressoras, outros periféricos específicos, etc.) e a sequência com que os módulos deverão ser implantados;

6.1.3 Mostrar duas telas de cadastro em pleno funcionamento (incluir, alterar, excluir e consultar);

6.1.4 Mostrar uma tela que possa qualificar uma transação no sistema, sem ser uma tela convencional de cadastro (exemplo: uma tela que faça algum cálculo).

6.1.5 Mostrar um relatório.

7) Cronograma de Implementação.

IV . Elementos pós-textuais: **referências** (obrigatório), **apêndices** e **anexos** (opcional).

Como parte da estrutura do projeto, se necessário (portanto, são opcionais), como elementos pré-textuais você poderá inserir os seguintes elementos após a **folha de rosto**:

- Lista de ilustrações.
- Lista de tabelas.
- Lista de quadros.
- Lista de abreviaturas e siglas.
- Lista de símbolos.



Saiba mais

Para distinguir os diversos caminhos possíveis no âmbito de uma pesquisa científica (como escolher um tema, definir um problema de pesquisa, estabelecer hipóteses de pesquisa, os instrumentos de coletas de dados, entre outros elementos), leia:

MASCARENHAS, S. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. p. 64-82. Biblioteca Virtual.

Agora vamos apresentar uma espécie de **roteiro** para a escrita do projeto final de TCC, seguindo os parâmetros acima elencados para os elementos obrigatórios referentes à parte textual do projeto.

Cada item obrigatório do projeto de TCC será apresentado em parágrafos específicos. Apenas a parte referente à **metodologia** receberá um tratamento diferenciado, tendo em vista sua especificidade, a depender da área de pesquisa à qual seu projeto estará alinhado. Em princípio, vamos considerar que a sua pesquisa trabalhará com **coleta e análise de dados**. Veremos passo a passo como se dá essa distinção, que poderá ser adaptada conforme as demandas de pesquisa.

Passo a passo

Seção 1: Introdução

Primeiramente, seu projeto de TCC oferecerá, na seção 1, a **Introdução**. Apresente o âmbito temático do projeto, que será posteriormente desenvolvido como TCC.

Você deverá contextualizá-lo cuidadosamente, de modo que qualquer leitor, mesmo que não versado em seu campo de pesquisa, possa compreender as linhas gerais de seu trabalho. Faça conexões entre o tema a ser desenvolvido no TCC.



Saiba mais

Para conhecer mais sobre como elaborar sua pesquisa qualitativa, com enfoque em elementos como “análise de dados” e “delineamento da pesquisa”, acesse:

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Tradução: Pedrinho Guareschi. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 17-26. Biblioteca Virtual.

Seção 2: Definição do Projeto, com 2.1 Tema; 2.2 Justificativa; 2.3 Problema de Pesquisa; 2.4 Hipóteses.

Essa seção do projeto deve trazer necessariamente os seguintes itens: **Tema, Justificativa, Problema de Pesquisa e Hipóteses**. Procure discutir cada um dos elementos em subitens. O **Tema** deve ser apresentado de modo objetivo, com poucas palavras. Por exemplo: **Desenvolvimento de um Sistema para CRM, Sistema de Gestão para Oficinas Mecânicas** ou **Sistema de Fluxo de Caixa**.

Em **justificativa**, conte um pouco sobre como se deu sua aproximação do tema. Será fundamental, mais ainda, defender a pesquisa, apontando sua relevância para a área de trabalho, para o curso, para a pesquisa acadêmica, para a sociedade etc. Se você desenvolve trabalho na área educacional, mencione documentos que oferecem parâmetros seguros para a área. Por exemplo, você pode mencionar o que apresentam os PCNs (BRASIL, 1997), a LDB (BRASIL, 1996), a BNCC (BRASIL, 2018) etc.

A **problemática** de sua pesquisa será, então, apontada. Você pode colocar itens bem delimitados, em forma de perguntas. Demarque cerca de três perguntas básicas para sua pesquisa.

Por fim, escreva as **hipóteses** relativas ao trabalho científico. Essas hipóteses serão elaboradas em conformidade com a problemática. Para três perguntas, procure definir três possíveis modos de abordá-las, ou seja, três hipóteses bem elaboradas. Essas hipóteses deverão ser confirmadas ao longo de seu trabalho, que ocorrerá em fase posterior.



Importante

A primeira entrega do projeto (versão parcial) já conterá essa seção.

Seção 3: Objetivos

Nessa seção, os **objetivos** serão expressamente colocados. No interior dessa seção, deve haver divisão entre: **objetivo geral** (apenas um) e **objetivos específicos** (podem-se apresentar vários objetivos específicos, em conformidade com os passos da pesquisa). Os verbos ficam no infinitivo. Veja que a versão parcial do projeto também apresentará os objetivos gerais e os objetivos específicos. Observe atentamente o cronograma de entrega.

Seção 4: Projeto de Banco de Dados

A seção 4, composta pelo **Projeto de Banco de Dados**, oferecerá um panorama de uma das partes mais importantes do projeto, que é, justamente, onde e como as informações do projeto ficarão armazenadas. A partir de um modelo conceitual será verificado na íntegra o seu modelo físico, que permitirá que haja uma leitura clara de como as informações daquele projeto estarão organizadas e formatadas para poder atender a toda a parte da implementação através de um elo de ligação com o frontend.

Seção 5: Projeto de Interface Gráfica

A seção 5, composta pelo **Projeto de Interface Gráfica**, que irá trazer toda uma sinergia de interface com o objetivo proposto. Hoje, um dos grandes desafios é poder apresentar para os usuários interfaces que sejam amigáveis e possam permitir que aquele ambiente de trabalho seja bem prazeroso, pois não parece, mas os usuários passam uma boa quantidade de horas conectados com seu sistema.



Saiba mais

Sobre características diferenciadas para o desenvolvimento de um sistema com base na orientação a objeto, UML, Banco de Dados, Interface Gráfica, consulte: PUGA, Sandra; FRANÇA, Edson; GOYA, Milton. Banco de Dados: Implementação em SQL, PL/SQL e Oracle 11g. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. (Biblioteca Virtual)

AMADEU, Claudia Vicci (Org.). GRAMIGNA, M.R. Banco de Dados. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Biblioteca Virtual.

MEDEIROS, Ernani Sales de. Desenvolvendo software com UML 2.0: definitivo. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004. Biblioteca Virtual.

SOBRAL, Silva Sirlange. Design de Interfaces. São Paulo: Érica, 2019. ISBN 978-85-365-3207-3.

Seção 6: Projeto de Implantação

A seção 6, composta pelo **Projeto de Implantação**, irá permitir que a parte do sistema tratada no projeto possa ver vista em pleno funcionamento, permitindo que as funcionalidades tratadas com o usuário sejam atendidas.

Seção 7: Cronograma

Encerrando seu projeto de TCC, haverá uma seção específica com o **cronograma** da pesquisa. A indicação de cada fase do trabalho oferecerá a segurança de que o projeto é viável, considerando recursos e prazos. A organização é crucial. Veja um modelo possível de cronograma:

Fases do projeto	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Descrição do tema, justificativas e objetivos	x				
Projeto de banco de dados		x			
Projeto de interface gráfica			x		
Projeto de implementação				x	
Apresentação para a banca					x

Seções finais: Referências, anexos e apêndices

A seção obrigatória de encerramento será **referências**. Você deve relacionar todas as fontes de pesquisa utilizadas em seu trabalho, tanto as citadas quanto as não mencionadas explicitamente, mas de algum modo consideradas relevantes. Podem ser textos acadêmicos como artigos, ensaios, textos publicados em revistas científicas, outras monografias, dissertações de mestrado, teses de doutorado e demais livros, todos referenciados em ordem alfabética de acordo com o sobrenome do autor, que deverá ser grafado em letra maiúscula, em conformidade com a ABNT.

Você também deve referenciar itens não acadêmicos que considere importantes para a pesquisa. Não se esqueça de verificar sempre as normas da ABNT para elaborar a referência. Tome cuidado para selecionar apenas trabalhos com prestígio.

Se necessário, coloque uma seção de Se necessário, coloque uma seção de **anexos** ou **apêndices**. Os **anexos** apontam trabalhos que você considere importantes para o projeto e que não foram escritos por você. Por sua vez, os **apêndices** englobam os trabalhos realizados por você. Observe que o tema desses trabalhos relacionados ao final precisa estar conectado ao seu projeto de algum modo, a fim de que a estruturação geral fique coerente. Organize os documentos na sequência assim esboçada: ANEXO A, ANEXO B etc.; APÊNDICE A, APÊNDICE B etc.

Normatização de referências e citações

Normatização de referências e citações

Você deverá obrigatoriamente elaborar seu trabalho (não somente nesta, mas em quaisquer outras ocasiões em nossa universidade) em conformidade com orientações presentes na NBR 6023, editada em agosto de 2002 pela ABNT. A NBR 6023 versa especificamente sobre **referências** em trabalho científico. Em 2018, uma versão mais recente da NBR 6023 foi publicada, alterando algumas especificações anteriores. Aos poucos, os novos parâmetros entrarão na academia. Por ora, recomendamos boas referências em metodologia do trabalho científico, publicadas nos últimos anos, para conhecer, de modo prático, instruções que serão suficientes para essa fase de nosso trabalho.



Saiba mais

Para tirar dúvidas sobre as regras de normatização de trabalhos científicos em conformidade com a ABNT (bem como sobre cada elemento do projeto de TCC), consulte:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. p. 131-144. Biblioteca Virtual.

Mais ainda, é essencial seguir as normas relativas às citações em documentos e à apresentação de trabalhos acadêmicos. Bem dominado, esse conjunto de elementos será de fundamental importância para convencer seu leitor e seus pares de que você domina os processos e os critérios para a elaboração do seu trabalho científico.



Saiba mais

Fique atento à elaboração de citações (tanto diretas quanto indiretas), cujas normas podem ser conhecidas resumidamente em: MASCARENHAS, S. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. p. 111-114.

Verifique um modelo de elaboração de referências bibliográficas em: MASCA-RENNHAS, S. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. p. 114-120.

Você poderá consultar um exemplo de projeto de pesquisa resumido em: BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. p. 149-158.

Sempre que houver dúvidas sobre normas da ABNT, consultar: LUBISCO, N. M. L.; VIEIRA, S. C. **Manual de estilo acadêmico**: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. 5. ed. Salvador: EDUFBA, 2013. p. 61-76. Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/graduacao/jornalismo/documentos/lubisco-2013>. Acesso em: 2 set. 2019.

Considerações finais

Considerações finais

Lembre-se sempre: a estrutura do projeto estará atrelada ao futuro TCC, a ser realizado em momento posterior. Portanto, dedique-se a essa fase, pois a escrita do TCC ganhará um impulso diferencial, com a projeção adequada de seu tema, de seus objetivos, com organização metodológica e cronológica, fundamentação teórico-metodológica, enfim, o preparo de seus principais elementos.



Saiba mais

Para um conhecimento aprofundado sobre pesquisa qualitativa e dinâmica da etnografia, verifique:

SILVA, M. O. L. *et al.* Etnografia e pesquisa qualitativa: apontamentos sobre um caminho metodológico de investigação. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA UFPI, 6., 2010, Piauí. **Atas** [...]. Piauí: UFPI, 2010. p. 1-13. Disponível em: http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.1/GT_01_15.pdf. Acesso em: 20 fev. 2019.

No espaço das atividades desta disciplina, você encontrará informações sobre como encaminhar o projeto de TCC, tanto em sua versão em processo quanto em sua versão final. Realize cuidadosamente cada uma dessas fases.

Recorde-se de que, no momento em que você estiver escrevendo o TCC propriamente dito, haverá outras instruções a serem seguidas. O projeto oferecerá as linhas principais do que será executado posteriormente. O TCC (como o projeto) também deverá apresentar elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Observe que nem todos os elementos são obrigatórios. A presença de cada elemento opcional dependerá da necessidade e da adequação ao tipo de trabalho escolhido por você em conjunto com seu orientador. Seguem-se os elementos do TCC, que serão trabalhados em fase posterior à entrega do projeto (este, sim, objeto de avaliação da presente disciplina), para que você tenha uma ideia das possibilidades de encaminhamento futuro da pesquisa.

→ ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Capa (obrigatório).

Folha de rosto (obrigatório).

Ficha de aprovação (obrigatório para trabalhos que serão defendidos diante da banca).

Dedicatória.

Agradecimentos.

Epígrafe.

Resumo (obrigatório).

Abstract (obrigatório).

Lista de ilustrações.

Lista de tabelas.

Lista de abreviaturas e siglas.

Lista de símbolos.

Sumário (obrigatório).

→ ELEMENTOS TEXTUAIS

Introdução ou considerações iniciais (obrigatório).

Desenvolvimento (obrigatório).

Método.

Análise e interpretação de dados.

Conclusão ou considerações finais (obrigatório).

→ ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Referências (obrigatório).

Glossário.

Apêndice.

Anexo.

Índices.

Para desenvolver o TCC posteriormente, destacamos que haverá a necessidade de um orientador, a ser escolhido em momento oportuno, conforme a disponibilidade da instituição.

Tire suas dúvidas com o orientador a respeito da especificidade de algum elemento que, porventura, ainda não tenha sido totalmente compreendido. Nenhuma dúvida deverá subsistir até a apresentação de seu TCC. O orientador será seu principal interlocutor, e o diálogo deverá ser constante e positivo nesse processo.

Desejamos um ótimo desempenho nessa importante fase da sua formação! Concentração, disciplina e disposição para o trabalho serão os diferenciais para o desenvolvimento bem-sucedido de seu projeto.

Desejamos-lhe todo sucesso nessa jornada!

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. Conhecimento, Ética, Educação e Pesquisa. **Revista ECurriculum**, v. 2, n. 2, jun. 2007. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/3163>. Acesso em: 9 mar. 2019.

BAKHTIN, M. Os gêneros discursivos. In: _____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 261-306.

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BARROS, J. A. **O projeto de pesquisa em história**: da escolha do tema ao quadro teórico. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. Biblioteca Virtual.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. Tradução: Pedrinho Guareschi. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. Biblioteca Virtual.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 20 jun. 2019.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 25 ago. 2019.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CARDANO, M. **Manual de pesquisa qualitativa**: a contribuição da argumentação. Tradução: Elisabeth da Rosa Conill. Petrópolis: Vozes, 2017. Biblioteca Virtual.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Biblioteca Virtual.

DENNIS, Alan; WIXOM, Barbara Haley; ROTH, Roberta M. **Análise e projeto de sistemas**. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 5. ed. (Minha Biblioteca)

FOWLER, Martin. UML Essencial: um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos. Porto Alegre: Bookman, 2005. (Minha Biblioteca)

HARTMANN, S. H. G.; SANTAROSA, S. D. **Práticas de escrita para o letramento no ensino superior**. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual).

HOTKA, Dan. **Aprendendo Oracle 9i**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002. (Biblioteca Virtual)

LARMAN, Craig. **Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo**. Porto Alegre: Bookman, 2007. (Minha Biblioteca).

MASCARENHAS, S. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual).

MEDEIROS, Ernani Sales de. **Desenvolvendo software com UML 2.0: definitivo**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004. (Biblioteca Virtual)

PAGE-JONES Meilir. Fundamentos do desenho orientado a objeto com UML. São Paulo: Makron Books, 2001. (Biblioteca Virtual)

PEROVANO, D. G. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Biblioteca Virtual.

PFLEEGER, Shari Lawrence. **Engenharia de Software: teoria e prática**. São Paulo: Prentice Hall, 2004. (Biblioteca Virtual)

SILVA, M. O. L.; OLIVEIRA, S. S.; PEREIRA, V. A.; LIMA, M. G. S. B. **Etnografia e pesquisa qualitativa**: apontamentos sobre um caminho metodológico de investigação. VI ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA UFPI – ATAS. Piauí: UFPI, 2010, p. 1-13. Disponível em: http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.1/GT_01_15.pdf. Acesso em: 20 fev. 2019.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2007. 8. ed. (Biblioteca Virtual).

UVA●

UNIJORGE